Diocese de Santo André

A BOA NOTÍCIA

www.diocesesa.org.br

/DioceseDeSantoAndre

Ano XV - nº 180 - Abril de 2016

Nova Visita Pastoral Missionária começa dia 23 de abril

Durante dez dias serão percorridas as comunidades de Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Pananapiacaba. **Os detalhes estão na página 3.**

Juventude diocesana se encontra com Dom Pedro

No Domingo de Ramos, mais de três mil jovens caminharam em procissão com seu bispo diocesano. **Veja como foi lendo a página 4.**

Nossa Diocese vivenciou a Semana Santa e celebrou a Páscoa. Vivenciou o momento de conversão pessoal. Como Dom Pedro nos ensinou. "É preciso pensar no céu, fazendo o bem na Terra porque o que levamos daqui é o bem que fazemos. Vencendo o mal e fazendo o bem". **Veja mais na página 6.**

CNBB

Comissão para os bispos eméritos e a participação na 54ª AG

A Comissão para os Bispos Eméritos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) irá fazer uma apresentação de sua proposta de trabalho durante a 54ª Assembleia Geral (AG) da entidade, que será realizada de 06 a 15 de abril, em Aparecida (SP). A reflexão estará em sintonia com o Jubileu Extraordinário da Misericórdia. O tema da intervenção dos membros da Comissão durante o evento será "A misericórdia na vida do bispo emérito".

O presidente da Comissão para os Bispos Eméritos da CNBB, dom Luiz Soares Vieira disse que "Atualmente somos 167 bispos eméritos, quer dizer, 35% do episcopado brasileiro hoje é aposentado, vamos dizer assim, são eméritos. Então é uma ocasião para nós vermos como estão nossos bispos, como estão vivendo, se estão felizes, afinal de contas, vivendo essa época".

Planejamento

Algumas das atividades para este ano já estão definidas. Durante a 54ª AG, além da apresentação do trabalho haverá momentos de encontro e oração entre os eméritos e uma celebração eucarística dedicada a eles, que deve ser presidida pelo arcebispo emérito de Feira de Santana (BA), dom Itamar Vian. Ainda neste ano, durante o 16º Congresso Eucarístico Nacional, a ser realizado em Belém (PA), entre os dias 15 e 21 de agosto, será reservada uma tarde para troca de ideias sobre a caminhada.

Outro projeto em que a Comissão trabalha é a edição de um boletim informativo com entrevistas e testemunhos sobre a vida dos bispos que estão "gozando de sua emeritude", como definiu dom Luiz Soares.

Para setembro de 2017 o grupo prepara o 4º Encontro Nacional dos Bispos Eméritos, um dos principais objetos de trabalho da Comissão. "Então a Comissão está retomando projetos que já existiam no passado e que, por várias circunstâncias, foram caindo e agora vai ter uma retomada. E depois, ouvindo os bispos eméritos, nós temos de pensar o que fazer a mais para que todos se sintam bem", avalia dom Luiz.

Fonte: CNBB

A voz do Papa

O episcopado é um serviço, não uma honra

"Eleitos pelo Pai para governar a sua família, mantenham sempre diante dos seus olhos o Bom Pastor, que conhece as suas ovelhas", disse Francisco

Na solenidade de São José, durante a celebração eucarística realizada na Basílica de São Pedro o Papa Francisco consagrou bispos, o espanhol Miguel Angel Ayuso Guixot e o norte-americano Peter Brian Wells. Antes de continuar a consagração episcopal, o Papa convidou os novos bispos a "olhar para os olhos dos fiéis, para verem os seus corações", serem "servidores de todos" e cuidar especialmente dos seus presbíteros. "O primeiro próximo do bispo é o seu presbítero. Se não amas ao teu primeiro próximo, não amará os demais", disse o Pontífice.

O Santo Padre também exortou aos candidatos à ordem episcopal a orientar a Igreja que lhes for confiada, e a ser fieis dispensadores dos mistérios de Cristo. "Eleitos pelo Pai para governar a sua família, mantenham sempre diante dos seus olhos o Bom Pastor, que conhece as suas ovelhas", insistiu.

Além do mais, o Papa destacou que "O episcopado é o nome de um serviço, não de uma honra". "Porque a tarefa do bispo é mais servir do que dominar, segundo o mandamento do Mestre", explicou.

No final de suas palavras, Francisco destacou as tarefas às quais estão chamados. "Não vos esqueçais – indicou – de que a primeira tarefa do bispo é a oração" e "a segunda tarefa, o anúncio da Palavra". "Se um bispo não reza, não poderá fazer nada", garantiu.

PARÁBOLA DA ÁRVORE

A voz do Pastor

A chuva e o sol que Deus mandava, faziam a árvore ficar bela e forte

Era uma vez uma árvore que tinha um bonito tronco, pelo qual passava a seiva que alimentava seus galhos. Alguns galhos eram fortes, frondosos, outros mais fracos e desfolhados. Mas no conjunto a árvore era bela.

Algumas vezes o vento fazia com que galhos se soltassem do tronco, então eles secavam e morriam. Muitos pássaros vinham comer os frutos da árvore e outros até faziam aí os seus ninhos, depois iam embora. Alguns lenhadores não se contentavam com os galhos secos caídos por terra e traziam o machado para cortar mais. Muitas pessoas vinham fazer piquenique à sombra da árvore deixando aí o seu lixo.

Muitos somente apareciam quando a árvore estava florida na primavera, para tirar fotos, depois iam embora. Outros ainda apareciam somente para apanhar os frutos, nem sequer percebiam como estava a árvore.

Existia um jardineiro que cuidava da árvore em nome de seu dono, algumas pessoas o ajudavam. Afastavam tudo o que pudesse prejudicar a árvore. Colocavam adubo, podavam e principalmente não deixavam que cortassem o tronco da árvore. Estas pessoas amavam a árvore, mas nem sempre seu trabalho era reconhecido ou compreendido.

A chuva e o sol que Deus mandava, faziam a árvore ficar bela e forte. Muitos que passavam perto dela bendiziam a Deus por ter feito algo tão bonito... Como a árvore. Até aqui contei uma parábola, mas qual o significado dela?

Esta árvore é nossa Comunidade Paroquial. Lembram-se do que disse Jesus: "Eu sou a videira, vós sois os ramos" (Jo 15,5). O vento que faz os galhos se soltarem são: nossa má vontade, falta de fé e divisões, falta de união de participação. Os pássaros e as borboletas são: os primeiros, os que participam só por um tempinho (até criar os filhotes, e depois se vão), e os segundos, só por um minutos passam por lá! Nunca têm tempo para a comunidade.

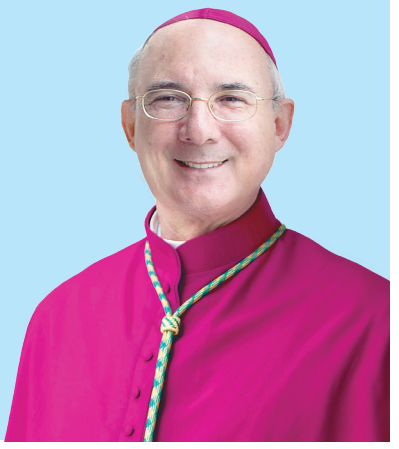
Os lenhadores são os que estão aí para cortar e dividir a árvore, digo, a comunidade com seus caprichos, egoísmos e neuroses, sem buscar uma mudança ou melhora. Pois querendo, a árvore tem também poderes medicinais... Os que fazem piquenique são os que vêm se utilizar da sombra, do nome da comunidade; satisfeitos, se vão.

Os que vêm somente na primavera são os que aparecem somente em grandes ocasiões, ou em ocasiões especiais, quando se pode aparecer melhor. E os que somente vêm apanhar os frutos são os que aparecem somente quando precisam de algo da comunidade.

Os jardineiros são: o padre e todos os agentes de pastoral que assumem a responsabilidade de alguma coordenação, participando ativamente da comunidade. Eles alimentam continuamente a comunidade que é o tronco da árvore, com a união, o amor, a caridade, a comunhão e a prática do Evangelho. São os que têm amor a esta árvore e não querem que ela morra, pois "vivem dela". É nela que está a seiva vital: Jesus e sua graça santificante: "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou no meio deles". "Fazei isto em memória de mim", etc.

Na Comunidade está a Palavra, a Eucaristia e a Comunhão Fraterna, os três lugares onde se manifesta Jesus Ressuscitado. Neste Tempo Pascal nada melhor que refletir sobre nosso relacionamento com nossa comunidade... E você onde está em relação à "árvore" da sua comunidade?

+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



A BOA NOTÍCIA

Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini
Jornalista Responsável: Humberto Domingos Pastore - MTB: 13.382
Conselho Editorial: Dom Pedro Carlos Cipollini, Pe. Tiago Silva, Humberto Pastore e Meggie Teixeira Corrêa

Revisão: Vinícius Afonso
Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Departamento de Comunicação da Diocese de Santo André
Tiragem: 50.000 exemplares

Impressão: Jornal Última Hora (11) 4226-7272
Sede: Mitra Diocesana de Santo André
Fone: 4469-2077 - Praça do Carmo, 36
Centro - Santo André - São Paulo. CEP: 09.010-020

Email: diocesesa@gmail.com
Site: www.diocesesa.org.br

Nova Visita Pastoral Missionária vai percorrer Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Pananapiacaba

"Quero executar este serviço e peço a participação de todos nestas visitas pastorais", diz Dom Pedro

A Diocese de Santo André está em preparativos para realizar a sua segunda Visita Pastoral Missionária. A primeira foi na Região Pastoral São Bernardo Centro, em fevereiro, e a nova terá início no dia 23 de abril, um sábado pela manhã. O destino são os bairros e vilas das cidades de Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Paranapiacaba, um reduto que pertence a Santo André.

Em consonância com o 7º Plano de Pastoral de nossa diocese, a Visita Pastoral Missionária coloca em prática a primeira urgência que é o chamado para a missionariedade da Igreja: Sobre esta missão, Dom Pedro Carlos Cipollini tem utilizado a frase de que "É esta a proposta da Igreja de Santo André assumida por todos os seus segmentos pastorais a começar pelo clero". E explica que "Igreja em estado permanente de missão tem o sentido de trabalhar com as Santas Missões Populares. Visitas missionárias com leigos preparados buscando comunicar aos afastados a beleza da fé no Evangelho animado para o compromisso de fé e de vida".

O bispo também explica que "Neste sentido as missões que estão programadas nas regiões são Visitas Missionárias, plenamente dentro do espírito desta primeira urgência. Como bispo vou em missão, e peço para que os presbíteros, diáconos e representação de leigos e leigas de cada paróquia me acompanhem. Vamos executar o que o Espírito Santo inspirou a esta Igreja quando elaborou seu sétimo plano. Eis assim o desafio da coerência no perceber e acolher os sinais dos tempos. O impulso do Espírito é nesta direção. Direção que, aqui chegando, assumi. Quero executar este serviço e peço a participação de todos nestas visitas pastorais. Sei da generosidade das nossas comunidades e por isso conto com cada um de vocês", conclui Dom Pedro.

Dom Pedro fala das Visitas Missionárias

Que Deus coloque no coração de cada um, muito amor a Jesus e também à Igreja porque Jesus amou a Igreja e se entregou por ela (Ef 5,5).

A entrevista aqui reproduzida foi concedida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini ao Jornal Santuário da Pauliceia, com sede em São Bernardo do Campo. Veja o resultado do trabalho da equipe da Pascom desta comunidade de fé da Diocese de Santo André.

Repórter Cecília: O que são as Visitas Pastorais Missionárias?

Dom Pedro: As visitas pastorais são momentos importantes da vida de toda Diocese. É o momento do contato do bispo com o Povo de Deus para abençoar, encontrar e instruir principalmente através da pregação da Palavra de Deus. Chamam missionárias porque o bispo vai em missão e tive a idéia de pedir que toda a Região que visito também esteja em missão, tanto os padres como os leigos para isso preparados para visitar as casas e levar o Evangelho.

Repórter Cecília: O senhor fez alguma advertência ou dá alguma sugestão para as paróquias visitadas, há uma cobrança para ver o resultado?

Dom Pedro: As advertências e correções na Igreja são feitas com base na fé e apelam à consciência e boa vontade do padre e do leigo (a). A Igreja não tem polícia para executar sentenças ou prender. Depende muito da consciência de cada um, da conversão ao Evangelho que ensina a obedecer e também do amor que cada um tem à Igreja. Somente em casos muito graves o bispo pode e deve usar uma lei mais drástica para salvaguardar a unidade e não deixar que a Igreja seja prejudicada por alguns.

Repórter Cecília: Quer deixar uma mensagem?

Dom Pedro: Que Deus coloque no coração de cada um, muito amor a Jesus e também à Igreja porque Jesus amou a Igreja e se entregou por ela (Ef 5,5). Não se pode amar Jesus e não amar e estar na comunidade eclesial que requer de nós comunhão e participação. Deus abençoe a todos!

VISITAS MISSIONÁRIAS

23/04/2016
09h - Missa abertura na Paróquia Imaculada Conceição
10h30 - Encontro de formação espiritual com os que irão participar das visitas
12h - Almoço
15h - Visita nas comunidades da Paróquia São Luiz Gonzaga
18h - Missa *(na paróquia com crisma)*

24/04/2016
08h - Missa das famílias na Paróquia Nossa Senhora Aparecida
10h - Missa com as catequistas na Paróquia São Paulo
12h - Almoço e visita ao asilo
19h - Missa com os jovens na Paróquia São Pedro

25/04/2016
09h - Visita às capelas da Paróquia São Felipe
12h - Almoço
15h - Encontro com a Pastoral da Saúde
19h30 - Missa – após Encontro com os Ministros da Palavra

26/04/2016
09h - Visita na Paróquia São Judas Tadeu
12h - Almoço na Paróquia São José de Ribeirão Pires
15h - Visita às comunidades
19h30 - Missa – após encontro com os agentes da pastoral da Liturgia

27/04/2016
09h - Visita às comunidades da Paróquia São Sebastião
12h - Almoço
15h - Encontro com as religiosas (os)
19h30 - Missa – após encontro com os agentes da pastoral da Caridade

28/04/2016
09h - Visita às comunidades da Paróquia Santa Luzia
12h - Almoço na Paróquia Sant'Anna
15h - Missa na Santa Casa de Mauá – Paróquia São José de Mauá
19h30 - Missa – após encontro com a equipe de Coordenação na Paróquia Sant'Anna

29/04/2016
10h - Visita ao Presídio de Mauá – (Sertãozinho - Mauá) - Paróquia São José - Mauá
12h - Almoço na Paróquia Nossa Senhora das Vitórias
15h - Visita nas comunidades
19h - Missa – após encontro com os agentes do Conselho Administrativo

30/04/2016
10h - Avaliação da visita na Paróquia São Vicente de Paulo
12h - Almoço
14h - Encontro com o EJC
15h - Missa
19h - Missa na Paróquia São José de Mauá

01/05/2016
10h - Missa de Encerramento da visita na Paróquia Imaculada Conceição, com a presença das paróquias da região *(Não haverá missas nas paróquias na parte da manhã – das 08h à 12h).*

Domingo de Ramos

3 mil jovens dizem sim ao chamado de Dom Pedro

"Vou contar um segredo: Esta é a melhor juventude do Mundo"

Texto: Thiago Silva
Fotos: Fernanda Marqui

Imagine você andar por duas horas e meia sob um sol forte e depois participar da Santa Missa, em pleno domingo à tarde, ao invés de ficar com família ou amigos. Imaginou? Bom, esta foi a escolha de três mil jovens da Diocese de Santo André que participaram da Santa Missa do Domingo de Ramos, que, pela primeira vez, contou com a presidência do bispo Dom Pedro Carlos Cipollini. Sacerdotes da Diocese também concelebraram a cerimônia.

Os jovens fiéis se reuniram por volta das 14h30 no Paço Municipal de Santo André para o início da Santa Missa e andaram pelas ruas do Centro da cidade em procissão. Animado, Dom Pedro seguiu a caminhada a pé, andava no meio do povo para cumprimentar a juventude e continuou a Celebração na Praça da Catedral do Carmo. Ao fim da Santa Missa, Dom Pedro, que pediu para todos entrarem na Catedral pela Porta Santa, devido ao Ano da Misericórdia, elogiou os jovens. "Vou contar um segredo: Esta é a melhor juventude do Mundo".

Em sua homilia, o pastor da Igreja do Grande ABC destacou o início da Semana Santa em que Jesus sofre, morre por todos e ressuscita. "Jesus é o amor e Ele sabe que somente o amor vence porque o amor pode tudo. Nossa fé deve gerar seguidores de Jesus. Ser seguidor de Jesus é ser apaixonado pelo Evangelho e identificar-se com o projeto de Jesus, sair de si", explicou Dom Pedro.

O bispo recordou que Jesus é o Senhor de tudo. "Quanto mais a noite fica escura, mais perto está do amanhecer. Esta é a dinâmica pascal. Esta é a vitória de Cristo e nossa também. E vamos celebrar isso na Semana Santa. Cristo morreu, mas Deus intervém, acolhe seu amor e o exalta, o torna Senhor. Tudo está na mão Dele. Ninguém tem mais poder que Cristo no mundo, Esta é a nossa fé", disse.

Dom Pedro pediu para que todos se mantenham firmes porque Deus está no comando. "Não podemos olhar para o futuro apenas a partir dos nossos cálculos, das nossas previsões. O modo de agir de Deus pode parecer muito distante, mas pode aparecer na verdade. Somente Deus tem a última palavra. Vamos nos libertar pelo Evangelho", concluiu.

Para o assessor diocesano do Setor Juventude, Pe. Ademir Santos Oliveira, a unidade dos jovens com a Igreja é um dos pontos a ressaltar nesta festa, já tradicional na Diocese de Santo André. "Destaco a proximidade do bispo com a juventude em toda a caminhada, alegria dele é contagiante, toda a palavra de esperança e este anúncio da misericórdia, com os jovens atravessando a Porta Santa. É uma festa única de experiência dos jovens na Diocese. É uma festa da unidade", destacou o sacerdote.

Segundo a coordenadora do Setor Juventude, Jéssica Leite da Silva, o Domingo de Ramos também virou um dia para rever os jovens da Diocese. "Também se torna um dia de reencontro, uma confraternização comparada à Jornada da Juventude. Dom Pedro tem esta característica de cativar o jovem", disse Jéssica.

Paulo Henrique Carvalho da Silva, 17, Paróquia São Geraldo, Santo André
"É a terceira vez que estou participando e está sendo maravilhoso. Antes eu vim como aluno de catequese e agora estou como catequista de jovens e adultos. Venho também para incentivar outros jovens".

Vinícius Menezes, 15, Comunidade Nossa Sra. da Esperança, Santo André
"Estou aqui por amor a Jesus. É muito lindo ver toda esta juventude reunida aqui. Estou muito feliz porque é a primeira vez que venho".

Maisa da Costa Gomes, 19, Paróquia Nossa Senhora das Graças, Diadema
"Estou aqui por causa de Jesus. Somente Ele faz que eu enfrente este sol forte. Estou muito feliz em participar. É minha primeira vez".

Lucas da Silva Alves, 15, Nossa Senhora das Graças, Santo André
"Nunca tinha vindo e estou aqui para conhecer. Está sendo bem legal, uma experiência maravilhosa em minha vida".

Diogo Ribeiro Martins, 16 anos, Nossa Senhora da Boa Viagem, São Bernardo
"Estou vivendo um momento maravilhoso em minha vida com esta caminhada. Nos fortalece na fé. Ficamos mais próximos de Cristo".

Gustavo Ferreira da Silva, 14, Paróquia Nossa Senhora Aparecida, São Caetano
"É a primeira vez que venho. Vim por causa do grupo de jovens e falo que está fortalecendo minha fé. Eu quis vir mesmo e está sendo muito bom".

Samila Ribeiro Oliveira, 17, Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Santo André
"Estava com muita vontade de conhecer como era este encontro do bispo com os jovens. É uma energia que contagia e é muito bom se identificar com outras pessoas que têm o mesmo objetivo que você".

Wagner Moura, 20, Paróquia São José Operário, Santo André
"Esta é a minha primeira vez. É um chamado de Deus em forma de amizade, dos meus amigos que sempre me chamaram. E o anjo da guarda falou para eu vir".

Leandro Gabriel de Souza, 17, Paróquia Santo Antônio, São Bernardo
"Gosto de participar dos eventos de Igreja e estou gostando de participar deste. A alegria dos jovens nos incentiva a continuar".

Ir. Irenildes Santos, 38, Congregação Pias Operárias de São José (Atuam na região da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, em São Bernardo).
"É uma alegria imensa estar aqui. Uma grande motivação para nós, da vida consagrada. Trouxemos 320 jovens da Pastoral da Crisma. Estão todos muito felizes".

Dia 04/04 - Segunda-Feira - 19h - Viagem do bispo diocesano para Aparecida onde participa da Assembleia Geral dos Bispos até dia 14/04.

Dia 11 a 15/04 - 19h30 - Semana Catequética na Mitra Diocesana.

Dia 16/04 - Domingo - 10h - Ordenação Presbiteral do Diácono Ailton - do Movimento Schoenstatt, na Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem em São Bernardo.

Dia 23/04 - Sábado - 09h - Início da Visita Pastoral Missionária na Região Pastoral Mauá - Até dia 01 de maio.

Dia 14/05 - Sábado - 09h - Romaria Diocesana a Aparecida - Em busca da Imagem Peregrina pelos 300 anos do aparecimento de Nossa Senhora.

Dia 15/05 - Domingo - 15h - Missa pelos 60 anos Legião de Maria na Catedral Nossa Senhora do Carmo, Praça do Carmo, em Santo André.

Dia 17/05 - Terça-Feira - 09h - Formação Permanente do Clero - No Espaço São Miguel na Vila Bastos em Santo André.

Dia 18/05 - Quarta-Feira - 19h - Formação para os Leigos no Centro Âncora. Até o dia 20 de maio.

Dia 21/05 - Sábado - 09h - Visita Pastoral Missionária na Região Pastoral Santo André Centro - Até o dia 29 de maio.

“Ser família para quem não tem família”

O Sítio Aracele abriga mais de setenta irmãos em condição de rua e lutando contra a dependência química

A Missão Belém nasceu no Belenzinho em São Paulo, fundada pelo Padre Gianpietro, mas muito dos seus frutos podem ser vistos aqui na Diocese de Santo André. Isto por quem em Rio Grande da Serra está não só o Sítio Aracele, que abriga mais de setenta irmãos, em condição de rua e lutando contra a dependência química, como também as duas casas da Vila São Sebastião e a moradia da Vila São Bento José Labre, que acolhe os idosos. Ao todo são cento e quarenta acolhidos.

O carisma desta instituição é “Ser família para quem não tem família”, missão que segue à risca, desde a fundação há dez anos, e com presença atuante em Rio Grande da Serra desde 2007.

No sábado, que visitamos o sítio, fomos acolhidos pela Missionária Jaqueline, que é de Jundiai e há dois anos se encanta com este projeto. Ela conheceu o trabalho, frequentando a comunidade de jovens de sua paróquia, e depois de participar do Jé-Shua (Deus salva), uma experiência forte com Deus, passou a viver na Comunidade de Vida e Aliança.

A cura sem remédios

Pode se explicar que se trata de uma casa de oração. Ali ninguém se cura com remédios. Apenas com oração e trabalho. O apoio da Laborterapia é fundamental para que larguem os vícios e se reencontrem com a vida, com a dignidade humana. São eles que cuidam do sítio. Limpam, capinam, cuidam da horta, fazem comida, cortam cabelo um do outro. E mais do que isso, cuidam um do outro. Como a Missionária Jaqueline bem explicou. “Se o mato está cortado é por que eles cortaram. Não existem funcionários externos. É tudo feito pelos próprios internos”.

Outro fato que chama a atenção é que o portão do sítio fica constantemente aberto. Entra e sai quem e quando quiser. Mas ninguém vai embora... Sem dúvida é o Espírito Santo que ajuda esta comunidade, que vive realmente da Providência Divina.

A casa acolhe os do sexo masculino, desde os 18 anos. Quem chega fica vinte dias na triagem. Tomam banho, ganham roupa, recebem toda a atenção e acompanhamento neste período em que deixam de usar as drogas.

O tempo de restauração é de seis meses. Tempo em que os missionários levam para procurar os familiares. Muitos já perderam este vínculo e acabam se tornando também missionários, convivendo no sítio. Tanto que hoje, o coordenador da casa é um ex-interno. Eles se encantam com o projeto.

Cracolândia

A cada mês, os missionários ficam uma semana convivendo com os frequentadores da região da Cracolândia, e lá conversando, convencem a vir para o sítio. Os irmãos em condição de rua e também os que enfrentam a realidade da dependência química que aceitam a conversão ganham uma nova chance de serem reintegrados à sociedade.

Durante o dia existem muitos momentos de orações. As celebrações são constantes e feitas por Ministros da Palavra como a voluntária e grande admiradora do projeto, a Inácia e o Padre Rogério Duarte Irmão, que, por exemplo, às 22h do sábado de Aleluia ali presidiu a celebração.

No sítio também existe um curso de Catequese. Já que muitos não conheceram na infância a Palavra de Deus, ou com o tipo de vida que levavam, acabaram esquecendo estes ensinamentos.

A casa tem seus ordenamentos a serem respeitados, como hora de acordar e dormir, bem como das refeições. A noite sempre termina com o Cine Fórum, onde é exibido um filme de auto-ajuda e em seguida todos compartilham das mensagens recebidas.

O sítio vive estritamente da ajuda do próximo. Com um carrinho tipo carroça, percorrem as ruas dos bairros e conseguem as doações para o dia a dia. Também trabalham nas feiras de domingo, ajudando os feirantes em troca de doações que trazem para a comunidade.

Quem se sentiu sensibilizado, pode ajudar fazendo qualquer tipo de doação. Ligue 4820-1614 e encontre a melhor forma de colaborar.

Nesta Romaria a Aparecida, um lugar é seu!

A Grande Romaria Diocesana em busca da Imagem Peregrina, em Aparecida, vai acontecer no dia 14 de maio, um sábado. Os preparativos iniciais já estão ocorrendo na Diocese de Santo André. Assim, é importante, que você, fiél católico, converse com seu sacerdote e veja como fazer parte da caravana que está sendo organizada em sua paróquia. Os romeiros das sete cidades do Grande ABC vão inclusive participar da missa televisionada às 9 horas da manhã.

Conversamos com o sacerdote coordenador do Centro de Pastoral da Diocese, Padre Joel Nery que nos contou mais um detalhe. Ele disse que “iremos no sábado, em romaria diocesana, buscar a imagem peregrina, comemorativa dos 300 anos do aparecimento. E no domingo seguinte, faremos a entronização da imagem na Diocese de Santo André, acolhendo-a no Santuário Nossa Senhora Aparecida no bairro Pauliceia, em São Bernardo do Campo.

A imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida vai percorrer as oito Regiões Pastorais de nossa diocese, e assim passar em todas as 99 paróquias. Este mesmo evento de fé vai acontecer nas demais dioceses do Brasil. O objetivo é que todos os católicos se preparem para a festiva data dos trezentos anos do aparecimento da imagem de Nossa Senhora diante dos pescadores no ano de 1717.

É grande a expectativa também pela vinda de Papa Francisco para acompanhar as celebrações que vão acontecer em Aparecida no ano que vem.

Feliz Páscoa: O que levamos desta vida é o bem que fazemos

Nesta página, as imagens e acontecimentos de como a Diocese vivenciou a Semana Santa e celebrou a Páscoa

Na Santa Missa de Páscoa, do domingo (27/03), na Catedral Nossa Senhora do Carmo, no Centro de Santo André, o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, ressaltou que os fiéis precisam ter o objetivo de viver como o Cristo ressuscitado.

Dom Pedro recordou que muitas pessoas agem com objetivo de conquistar o que é terrestre. "É preciso pensar no céu, fazendo o bem na Terra porque o que levamos daqui é o bem que fazemos. Vencendo o mal, fazendo o bem", destacou o bispo. "Não devemos ficar pensando nas coisas desta terra, 90% do nosso tempo é só pensando em coisas desta terra e alguns têm tantos bens que não querem morrer, mas somos convidados a elevar nosso olhar ao céu, pensar na vida que teremos diferente", completou o bispo.

Nesta página, apresentamos as imagens e acontecimentos que mostram como a Diocese de Santo André vivenciou a Semana Santa e celebrou a Páscoa.

Bênção dos Santos Óleos marca a Quinta-Feira Santa

A Diocese de Santo André celebrou na manhã de Quinta-Feira Santa (24/03) a Bênção dos Santos Óleos. Presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini, nela participaram mais de cento e cinquenta sacerdotes de todas as paróquias da diocese para expressar, de modo particular, a união da comunidade eclesial e renovar o sacramento da ordem. O óleo abençoado nesta celebração é de oliva misturado com perfume (bálsamo). Consagrado pelo Bispo Diocesano é usado nas celebrações do Batismo, Crisma, Unção dos Enfermos e Ordenação.

Uma presença bastante querida nesta celebração foi a de Dom Nelson Westrupp, scj, a primeira que participa como Bispo Emérito de nossa Diocese.

O ritual a procissão das oito velas no início da missa teve o significado de enaltecer o trabalho de evangelização das oito Regiões Pastorais Diocesanas. Para demonstrar a forte união do clero com o laicato tivemos o momento especial em que cada sacerdote coordenador destas regiões, entregou a vela para um leigo que atua nestas comunidades construindo o Reino de Deus.

Dom Pedro em sua homilia também recordou este Reino ao dizer que "Deus é o sujeito da ação do Reino de Deus. Quando vivemos o seu mandamento o Reino de Deus acontece". E para os padres deixou a mensagem de que "A missão do sacerdote é tornar Deus presente na vida das pessoas".

O bispo com visível entusiasmo expressou sua alegria por conviver com o clero da Diocese de Santo André. "Que todos os padres sejam abençoados. Sou agradecido pela acolhida, não só do povo de Deus, mas de todo o presbitério. Me sinto muito bem acolhido por todos. Isto torna mais leve o meu fardo. Peço que este querido povo continue rezando pelos seus sacerdotes".

Dom Pedro preparou uma bela surpresa para os padres. Ele contou que "Durante muitas noites me dediquei a escrever o que chamei de Carta Pastoral aos Sacerdotes. E agora com este material impresso, quero entregar para cada um dos queridos sacerdotes ao final da missa". E assim fez! Ao entregar o livreto fez questão de cumprimentar cada um dos representantes de Jesus em nossa diocese.

Vigília Eucarística com religiosos da Diocese

Uma bonita tradição da Diocese de Santo André aconteceu novamente na manhã da Sexta-Feira Santa (25/03). É a Vigília Eucarística, quando o bispo reza com os religiosos e religiosas que semeiam a Palavra de Deus em nossa diocese. Este encontro de fé foi realizado na Catedral Nossa Senhora do Carmo, em meio a centenas de leigos e leigas que em constantes filas aguardavam para se confessarem.

O bispo alertou que nos dias de hoje não é fácil viver a vida espiritual. "É estranho falar em vida espiritual no mundo de hoje. Mesmo com o ser humano vivendo muito bem com poucas coisas, só com o necessário, a propaganda nos engana dizendo o contrário. É preciso recordar São João da Cruz que dizia'É preferível preferir Cristo a tudo o mais'. É preciso viver com a presença de Deus em nosso coração. A vida espiritual nos leva a viver com Deus".

A perseverança é um dom a ser trabalhado definiu Dom Pedro. "Nosso mundo prefere o testemunho às palavras. O testemunho tem muito a ver com a perseverança. Deus nos pede a perseverança. E nós devemos pedir em nossas orações para que Deus fortaleça o dom da perseverança até o fim e também quando escurece. Esta escuridão é compreendida pela dinâmica pascal da morte e da ressurreição. Quanto mais escuro, mais perto está do amanhecer".

Ao final do encontro, Dom Pedro trocou uma palavrinha com os religiosos e religiosas presentes, e sempre com seu costumeiro sorriso desejou feliz Páscoa a todos.

Sábado Santo: Chegamos ao ponto alto

Assim como em todo o mundo, todas as igrejas da Diocese de Santo André celebraram no dia 26 a Vigília Pascal, a noite mais importante para os católicos, que recorda e comemora a vitória de Jesus Cristo sobre as trevas. Na Igreja mãe da Diocese, a Catedral Nossa Senhora do Carmo, no Centro de Santo André, a Missa foi presidida pelo bispo Dom Pedro Carlos Cipollini.

A celebração iniciou-se com a bênção do fogo por Dom Pedro e depois com a procissão do Círio Pascal, que representa Cristo ressuscitado. Em seguida, o bispo incensou o Círio e a Páscoa foi proclamada. Nesta celebração também há a bênção da água batismal e a renovação das promessas batismais.

Dom Pedro recordou que a Vigília é um momento de espera para todos os cristãos. "É uma Vigília porque o mistério celebrado é muito grande, e nós o esperamos, meditamos, nos preparamos para celebrar. A Igreja coloca hoje (sábado) esta vigília pascal, momento da

Igreja reunida à espera ansiosa da vitória em Cristo. Todas as celebrações de nossa Igreja procedem desta celebração. Tudo é feito à luz das Páscoa. Como São Paulo disse, se Cristo não ressuscitou é vã nossa fé", completou.

Missa histórica marca a luta dos trabalhadores

Como acontece desde 1980, a tradicional Missa dos trabalhadores será celebrada no dia 1º de maio, domingo, às 10h30 na Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem, no Centro de São Bernardo do Campo. Este ano será presidida pelo Vigário Geral da Diocese de Santo André, Padre Ademir Santos de Oliveira, uma vez que o bispo, Dom Pedro estará na Região Mauá, encerrando a Visita Pastoral Missionária.

História

Esta missa tem sempre o objetivo de celebrar a memória das lutas da classe operária desde os trabalhadores sacrificados em Chicago (1886) até as manifestações dos dias de hoje e principalmente, da região do Grande ABC que se destacou com suas grandes greves operárias na década de 1980, fato que repercutiu em todo Brasil e em vários outros países.

Naquela mesma década, quando alguns sindicatos sofreram intervenção, muitas igrejas abriram as portas para que os operários realizassem suas reuniões e assembleias e abrigassem as doações de mantimentos a eles enviadas, para fundo de greve. Na época (1979) foi formada na Diocese de Santo André, a Pastoral Operária, uma pastoral social a serviço da classe trabalhadora urbana.

Título de Cidadão de Santo André para Dom Pedro

Em solenidade que aconteceu no recinto da Câmara Municipal de Santo André, na noite de quarta-feira (16/03), o bispo Dom Pedro Carlos Cipollini recebeu o Título de Cidadão Santo Andreense. A indicação foi feita pelo vereador Toninho de Jesus e aprovada por todos os parlamentares desta Casa de Leis. Vale recordar que este é o segundo título recebido pelo bispo de Santo André, já que por iniciativa do vereador Manoel Lopes, Dom Pedro recebeu, em festa realizada no dia 8 de dezembro, na Matriz Imaculada Conceição de Mauá, o Título de Cidadão Mauaense.

O evento foi aberto com a execução pela Banda Marcial da cidade do hino nacional brasileiro e da cidade de Santo André. Em seguida todos puderam acompanhar um vídeo que narrou a trajetória de vida do homenageado, inclusive com direito a imagens produzidas recentemente em sua cidade natal, Caconde, onde diversos familiares expressaram em mensagens o carinho que nutrem por este religioso. A filmagem também esteve na cidade de Marília, região diocesana onde seu irmão, Dom Luiz Antonio Cipolini, serve como líder episcopal.

A festividade contou com a animação de dois corais, o do Maestro Douglas Leite, especialmente montado para esta noite e do coral do ECC da Paróquia São Judas Tadeu, de Santo André, sob a batuta do maestro Oduvaldo Tozei.

Outros momentos marcantes da noite aconteceram por ocasião da entrega do título em si, e também da chave da cidade. O parlamentar Toninho de Jesus, por ser o autor da indicação, presidiu os trabalhos e fez um discurso, assim como a secretária, Sra. Loló, que representava o prefeito Carlos Grana. O homenageado agradeceu o carinho que estava recebendo e de forma humilde disse que "Recebo esta homenagem apenas como um representante de quem realmente merece, que é a Diocese de Santo André, a Igreja, pelo muito que tem realizado em prol da população".

NOMEAÇÕES E NOTIFICAÇÕES RECENTES

O jornal A Boa Notícia por ser mensal, nem sempre consegue reproduzir de imediato as nomeações e notificações da Diocese de Santo André. Este processo é feito no site oficial, bem como nas redes sociais. Mas aqui estão as documentações mais recentes assinadas pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, nas datas de 9, 18 e 19 de março e início de abril:

Seminarista José Aparecido de Sousa
Vice-Assessor do Setor Juventude Diocesano.

Padre Jean Dickson Saint-Claire, CS
Assessor Diocesano da Pastoral dos Migrantes.

Padre Renato Aparecido da Cruz Souto
Assessor da Comissão Diocesana em Defesa da Vida.

Padre Paulo Afonso da Silva
Assessor Espiritual da Sociedade São Vicente de Paulo *(Conselho Central de São Bernardo do Campo)*.

Padre Francinaldo de Souza Justino
Assessor Espiritual da Sociedade São Vicente de Paulo *(Conselho Central de Santo André)*.

Padre Angelo Belloso Pena, IEME
Assessor Diocesano das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs).

Padre Antonio Borges Mesquita, OMI
Assessor Diocesano da Pastoral Carcerária.

Padre Everton Gonçalves Costa
Assessor do Setor Catequese com Crianças da Comissão Bíblico-Catequética Diocesana.

Padre Rogério Romão Bueno
Assessor Diocesano da Pastoral da Sobriedade.

Seminarista Guilherme Franco Octaviano
Assessor da Equipe de Música Litúrgica da Comissão Diocesana de Liturgia.

Padre Guilherme de Melo Sanches
Assessor da Equipe para Celebrações Diocesanas.

Diácono William Mariotto Torres
Vice-Assessor da Comissão para o Museu Diocesano e da Comissão para os Bens Culturais da Igreja *(Cobecisa)*.

Padre Jean Rafael Eugênio Barros
Assistente Jurídico para as Novas Comunidades.

Padre Rogério Romão Bueno
Assessor Espiritual para as Novas Comunidades.

Padre Ademir Santos de Oliveira
Assessor Espiritual das Leigas e Virgens Consagradas da Diocese.

Padre José Carlos da Silva, CSC
Vigário Paroquial da Paróquia São Felipe Apóstolo, do Parque das Américas, Mauá.

Padre Luis Carlos Francisco
Assessor da Comissão de Arte Sacra da Comissão para os Bens Culturais da Igreja, Cobecisa.

Padre Odair Gonçalves Bezerra
Assessor do Setor Catequese para Adultos e Pais e Padrinhos de Batismo da Comissão Biblíco-Catequética Diocesana.

Padre Joel Nery
Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Prosperidade, do Bairro Prosperidade, em São Caetano do Sul.

Padre Rogério Duarte Irmão
Administrador Paroquial da Paróquia Senhor Bom Jesus de Paranapiacaba, Vila Paranapiacaba, em Santo André.

Padre Ademir Santos de Oliveira
Pároco da Paróquia Pessoal São Miguel da Colônia Alemã (Sociedade São Miguel), com sede na Vila Bastos, em Santo André.

Padre Humberto Jair Dinato
Decreto de excardinação e transferência para a Diocese de Ourinhos.

Diácono Edson Aparecido Zaia Moreira
Uso de Ordem: Paróquia São José, da Vila Assis Brasil, em Mauá.

Diácono Permanente Geraldo Confortini
Pedido de renuncia de ofício apresentado, em conformidade com o Código de Direito Canônico, que estipula a idade limite de 75 anos para este uso de ordem.

Diácono Bruno Selestrim
Uso de Ordem: Paróquia Santo Antonio no Battistini, em São Bernardo do Campo.

Diácono William Mariotto Torres
Uso de Ordem: Paróquia Nossa Senhora das Vitórias.

Diácono William Mariotto Torres
Vice-Chanceler da Diocese de Santo André.

Pe. Nivaldo Lenzi
Aceitação da Renúncia de Ofício por ter atingido a idade limite de 75 anos.

Padre Jackson Henrique da Silva
Vigário Paroquial - Paróquia Matriz Imaculada Conceição em Mauá.

Jubileu de Ouro Sacerdotal do Frei Sebastião

A alegria de servir

Há 50 anos era ordenado sacerdote Frei Sebastião Benito Quaglio. Na pequena cidade de Lusia, no norte da Itália, o jovem franciscano tornou-se padre. Logo veio como missionário para o Brasil e presta valioso serviço à Igreja. Além da atuação na Paróquia Santíssima Virgem em São Bernardo do Campo - SP, a pedido dos bispos diocesanos colaborou em diversas paróquias que estavam sem padre. Por muitos anos desenvolveu um importante trabalho com a Pastoral Carcerária e, fundou o Grupo Franciscano e a Casa Santa Clara como serviços de solidariedade aos pobres e às crianças. Desde a década de 1980 anima a Milícia da Imaculada, tendo conquistado, junto com a Diocese de Santo André, a primeira emissora católica da região, a atual Rádio Imaculada Conceição 1490 AM. Em seu trabalho evangelizador, os leigos sempre colaboraram de maneira ativa e para aprofundar a formação laical convidou o Instituto Missionárias da Imaculada-Padre Kolbe para vir ao Brasil em 1996. No ano seguinte, fundou o ramo masculino do Instituto que hoje conta com uma dezena de padres que animam as sedes da Milícia da Imaculada por todo Brasil.

No dia 17 de abril haverá a comemoração do Jubileu de Ouro Sacerdotal na Paróquia Santíssima Virgem, em São Bernardo do Campo - SP, com a solene celebração eucarística às 10h30.

Na Milícia da Imaculada, a comemoração será no domingo seguinte, dia 24 de abril às 15h.

Dom Cláudio Hummes, o Papa Francisco e Frei Sebastião, em 2013, no Vaticano

CONVIDE UM AMIGO PARA TAMBÉM SER UM PEQUENO MÍLITE

Nome da criança

Data de Nasc. / / masc. ☐ fem. ☐

Rua

Nº

Complemento

Bairro

Cidade

Estado CEP ☐☐☐☐☐-☐☐☐

Tel. Cel.

E-mail

Nome do responsável

Envie esta ficha para Estrada do Morro Grande, 870
Bairro dos Finco - Riacho Grande
São Bernardo do Campo/ SP - CEP: 09831-250
Informações (11) 4397-6500 / www.miliciadaimaculada.org.br

Retiro para a consagração a Nossa Senhora

Pertencer a Maria e ser reflexo de sua ternura no mundo

Yoshio Matuda

A Medalha Milagrosa, o sinal do consagrado

A Consagração a Nossa Senhora é um caminho de santidade. Por meio da pertença a Maria assumimos nosso compromisso batismal de forma radical e procuramos ter em nossa vida o mesmo estilo de vida que a mãe do Senhor abraçou. Consagrar-se a Nossa Senhora, mais do que um gesto devocional, é receber Maria como a herança que Jesus crucificado entregou a nós, seus discípulos amados. Casais, jovens, crianças, todos os cristãos são convidados para se consagrarem a Nossa Senhora para com Ela cooperar com a construção do Reino de Deus.

"Quanta paz e força oferece a simples consciência de que pertencemos totalmente à Imaculada, sem nenhuma restrição" (Escrito de São Maximiliano Kolbe, 1364) Neste brevíssimo escrito, São Maximiliano encerra todo o segredo da consagração à Imaculada, à sua própria presença: pertencer à Imaculada, ser seus como Ela é nossa e nos pertence.

Prepare-se para a Consagração a Nossa Senhora participando do retiro preparado pela Milícia da Imaculada para os dias 21 e 22 de maio. Será um momento especial de formação, de preparação de conhecimento sobre a Virgem Maria na Bíblia, nos documentos da Igreja e na espiritualidade de São Maximiliano Kolbe, o apóstolo da Imaculada.

Mais informações sobre este retiro que transforma vida podem ser obtidas pelo telefone (11) 4397-6500 ou pelo e-mail milicia@miliciadaimaculada.org.br